

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO: uma revisão de literatura

PEREIRA, Paulo Filipe¹

LIMA, Millena Daher Medeiros²

ALMEIDA, Angélica de³

PRECI, Daciele Paola⁴

FRANCIOSI, Maria Luiza Mukai⁵

PFAFFENZELLER, Marta Schmidt⁶

WEILER, Anne Liss⁷

CARDOSO, Andréia Machado⁸

Tema: Oncologia/Ginecologia.

Introdução: O câncer de colo uterino (CCU) é o quarto tipo de câncer mais comum e fatal entre mulheres a nível mundial. Além disso, apresenta maior mortalidade em países subdesenvolvidos. Esse fato, relaciona-se com maior tempo para diagnóstico e menor acesso a tratamentos disponíveis nesses países. A partir desses aspectos, é imprescindível notar que a qualidade de vida (QV) e sexual de pacientes acometidas por tal doença é extremamente comprometida. Atualmente, existem instrumentos específicos que reúnem informações para melhor compreender alterações na QV dessas mulheres. Os principais instrumentos utilizados são os questionários EORTC QLQ-C30 que avalia a qualidade de vida em pessoas com câncer; EORTC QLQ-CX24 que avalia a qualidade de vida em mulheres com CCU; e FSFI que avalia a qualidade sexual. Quando bem utilizados, são ferramentas que orientam a criação de novas formas de manejo da doença. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a qualidade/estilo de vida, e qualidade sexual de pacientes com diagnóstico de CCU. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, entre os anos de 2000 e 2019. Para tanto, buscou-se os descritores “EORTC QLQ-C30”, “EORTC QLQ-CX24”, “FSFI” e câncer colo uterino. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 27 artigos que avaliaram a qualidade e estilo de vida e 30 artigos que avaliam a função sexual de pacientes com CCU. A partir da análise dos artigos foi possível determinar quais são as dificuldades mais comumente enfrentadas pelas acometidas. Da mesma forma, foi possível identificar os principais problemas sexuais enfrentados por essas mulheres. **Conclusão:** A partir da revisão de literatura observou-se que pacientes com CCU possuem um profundo impacto em sua QV, e entre os principais sintomas observados na maioria das pacientes estão: fadiga, constipação, depressão, insônia, ansiedade e alteração da imagem corporal. Quando analisado os tipos de tratamento, conclui-se que pacientes tratadas apenas com cirurgia sofrem menos dos sintomas citados quando comparado com aquelas que passaram por diversos tipos de tratamento. No entanto, se comparado ao tratamento realizado por cirurgia convencional, a laparoscopia causa ainda menos alterações na qualidade de vida e sexual das pacientes. Outro aspecto relevante é a dificuldade financeira, pois estudos demonstram que quanto maior a disponibilidade de recursos econômicos, menos a QV é afetada e a recuperação é mais rápida.

¹ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, paulofilipep13@gmail.com

² Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, mldaher27@gmail.com

³ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, angélica_alm@hotmail.com

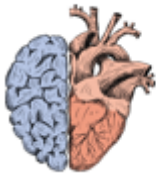
⁴ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, dacielepreci@gmail.com

⁵ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, maria.mukai@outlook.com

⁶ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, mspfaffenzeller@gmail.com

⁷ Estudante de graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, anne.weiler@gmail.com

⁸ Doutora em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, andrea.cardoso@uffs.edu.br



III SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA DA UFFS



A qualidade sexual está relacionada diretamente ao estágio da doença em que o tratamento é iniciado, quanto mais avançado se inicia o tratamento, mais prejudicada é a qualidade sexual, mulheres que passam por um tratamento primário que não deixa resquícios de lesão, não apresentam nenhuma disfunção sexual. Em contrapartida com pacientes que foram diagnosticadas tardiamente e passaram por tratamentos extremos e radioterapia, apresentam grandes disfunções sexuais. Portanto, por meio da aplicação de questionários que analisam a qualidade/estilo de vida e sexual de pacientes com CCU é possível verificar parâmetros cognitivos, físicos, sociais e emocionais. Dessa maneira, torna-se possível direcionar um tratamento que proporcione a recuperação mais rápida, como também a escolha por maneiras que menos afetem a QV das pacientes.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; Qualidade de vida; Qualidade sexual.